



Foto: Brasil2016.gov.br

Handebol

Um esporte de “tradições”

O principal argumento que tenta aproximar a origem da prática do Handebol com outras práticas similares, que foram realizadas em civilizações remotas, está, principalmente, na dinâmica dos jogos com bola: pessoas jogando e brincando com algum objeto esférico, com o auxílio das mãos. Em muitas civilizações remotas, como as egípcia, grega, romana, chinesa, entre várias outras, diversos jogos e brincadeiras coletivos aconteciam com a utilização de bolas e também com amparo das mãos. Alguns deles foram o jogo grego *Urânia* e, em Roma, o *Hasparton*.

Neste período, as práticas físicas eram marcadas, de modo geral, pela falta de regras e pelo alto teor de violência, não sendo raro graves lesões e até a ocorrência de mortes durante as disputas. Inclusive, o número de jogadores muitas vezes variava drasticamente de uma equipe para outra.

Diversos outros jogos de bola praticados com as mãos foram identificados ao longo do século XIX em variados países. O *Handbold* (Dinamarca), o *Hazena* (na atual República Tcheca), o *Hadzana* (na atual Eslováquia), o *Gandbol* (Ucrânia) o *Sallon* (Irlanda), o *Balon* (Uruguai), *Raftball* e também o *Torbball* (Alemanha) entraram na lista de tradições inventadas na disputa de poder, para estabelecer como “verdadeira” a sua respectiva versão sobre a origem do Handebol. Essas práticas antigas, no entanto, carecem de fontes que comprovem a sua ligação direta com a gênese do Handebol.

Entretanto, as insistentes tentativas de regulamentação e unificação de regras desses jogos no final do século XIX, muito provavelmente, tenham originado o Handebol próximo ao que se joga hoje.

Uma característica interessante dessa fase inicial do Handebol era a forte semelhança com outro jogo bastante popular da época, o Futebol. A bola, assim como no “esporte bretão”, deveria ser passada de jogador a jogador até chegar ao gol adversário, porém, o gol precisaria ser realizado com as mãos ao invés dos pés. Além disso, as partidas também eram realizadas em campos gramados e as equipes eram compostas pela mesma quantidade de jogadores: onze.

As primeiras regras foram publicadas em 1917, pela Federação Alemã de Ginástica, oficializando o caráter competitivo da prática inicialmente para as mulheres, dando a entender que a modalidade, de modo geral, era pensada como uma alternativa para quem não quisesse jogar Futebol. Poucos anos depois, as regras para as disputas masculinas foram formuladas e publicadas.

Já no início dos anos 1920, o Handebol se tornou um esporte bastante popular na Europa, sobretudo na Alemanha, onde ganhou *status* de desporto oficial. A primeira disputa internacional aconteceu em 1925, quando a Alemanha enfrentou a Áustria.

Nesse período, a Federação Internacional de Atletismo Amador (IAAF) era a entidade responsável pelo movimento olímpico. Com a criação de uma comissão especial para gerenciar todos os esportes com bolas praticados com as mãos, em 1926, o Handebol, assim como o Basquetebol e o Voleibol, passaram a ser gerenciados pela IAAF. As regras oficiais adotadas para o Handebol foram as alemãs e a inclusão da modalidade no programa olímpico já era uma possibilidade concreta. Pouco tempo depois, seria fundada a Federação Internacional de Handebol Amador (IAHF), em 1928.

As oscilações climáticas e a concorrência com o Futebol levaram os praticantes e o público do Handebol a se adaptarem aos menores espaços dos ginásios fechados. Em decorrência disso, a quantidade de jogadores por equipes passou de onze para sete.

Apesar dessas importantes mudanças, em 1934, o Comitê Olímpico Internacional (COI) decidiu que a versão do Handebol de campo, com onze jogadores por equipe, seria incluída nos Jogos Olímpicos de Berlim, em 1936. A anfitriã Alemanha venceu a final. Dois anos mais tarde, também na Alemanha, foi

disputado o primeiro Campeonato Mundial, tanto no formato de campo, quanto no de quadra, com vitórias novamente dos anfitriões. Logo após, iniciou-se a Segunda Guerra Mundial.

Um ano após o fim da Grande Guerra, dirigentes de Handebol de oito países (Dinamarca, Finlândia, França, Holanda, Noruega, Polônia, Suécia e Suíça) se reuniram em Copenhague, Dinamarca, com o objetivo de substituir a IAHF pela atual Federação Internacional de Handebol (IHF). E, mesmo sem a participação dos alemães nas competições oficiais, os campeonatos mundiais foram retomados em 1948, no formato de campo. Logo a modalidade retomou a participação nos Jogos Olímpicos, porém, em caráter de demonstração e com Alemanha voltando a disputar as competições.



International Handball Federation 2

Baixar vídeo: International Handball Federation. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=1JV59444MBA>>.

A aceitação do Handebol com sete jogadores no formato *indoor*, como esporte definitivo, foi finalmente estabelecida pelo COI em 1965 e, no ano seguinte, as disputas de campo foram suspensas.

Trajetória Olímpica

O Handebol iniciou sua trajetória olímpica nos Jogos de Berlim (1936), somente com equipes masculinas, quando a anfitriã Alemanha foi a campeã. Após a estreia, o esporte ficou de fora da competição por um longo período e só retornou definitivamente ao programa olímpico nos Jogos de Munique (1972), com equipes masculinas e no formato de quadra (*indoor*). As mulheres só concretizaram a sua participação na edição dos Jogos de Montreal (1976), com a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), conquistando o ouro.

Nos últimos Jogos Olímpicos (Pequim – 2008, Londres – 2012), a seleção masculina francesa foi a campeã e, do mesmo modo, a equipe feminina da Noruega conquistou o lugar mais alto do pódio nas duas últimas edições.

Fez História

O Handebol francês sempre foi considerado um dos melhores do mundo, tanto o seu selecionado masculino, quanto o feminino. A equipe masculina, além de ser a atual bicampeã olímpica (Pequim – 2008, Londres – 2012), fez história nos principais torneios da modalidade, somando importantes resultados no Campeonato Mundial (2010, 2009, 2005, 2003, 2001, 1997, 1995, 1993) e no Campeonato Europeu (2014, 2010, 2008, 2006).



Seleção Francesa de Handebol Masculino. Disponível em: <<http://www.ihf.info/>>.

Sobretudo a partir dos anos 1990, o esporte se popularizou no país por conta dos notáveis títulos internacionais, conquistados pela seleção masculina neste período (bronze nos Jogos de Barcelona –1992 e a terceira colocação no Campeonato Mundial de 1993). Após estes expressivos resultados, o selecionado francês manteve-se presente no pódio das principais competições internacionais de Handebol até os dias atuais.

Potência Olímpica

A seleção brasileira de Handebol feminino vem ganhando destaque nas grandes competições internacionais, durante os últimos anos. Na disputa pelos Jogos Olímpicos, a seleção feminina vem melhorando seus resultados a cada competição: nos Jogos de Londres (2012) chegaram a 6ª colocação (melhor posição desde a primeira participação em Sidney – 2000). Nos Jogos Pan-americanos, a evolução da equipe foi confirmada com a hegemonia nas últimas duas décadas da competição (venceu 2013, 2011, 2007, 2005, 2003).



Seleção Brasileira de Handebol Feminino. Disponível em:
<<http://www.ihf.info/>>.

Após levantar o troféu do Campeonato Pan-americano, em 2013, as meninas do Brasil garantiram a vaga para disputar o Campeonato Mundial na Sérvia no mesmo ano, no qual ingressaram no Grupo B, superando adversárias consideradas imbatíveis: Sérvia e Dinamarca. Comandado pelo técnico dinamarquês Morten Soubak, desde 2009, o selecionado feminino conquistou o concorrido título mundial de 2013, disputando a última partida contra a tradicional seleção da Sérvia, que jogava em casa.

Por muitos anos, a modalidade foi dominada por equipes europeias, porém, a campanha inédita da seleção brasileira comprovou que o trabalho desenvolvido por Soubak pode mudar o rumo da história do esporte no Brasil.

A sucessão crescente de bons resultados já é histórica para o handebol nacional, tanto para a seleção feminina quanto para a masculina, pois nunca haviam alcançado um pódio em competições do calibre de um Campeonato Mundial. Desde a sua primeira participação nesta competição, em 1997, a melhor colocação foi o 5º lugar em 2011, disputado em São Paulo.

Desse modo, a conquista do título no último Campeonato Mundial foi considerada um marco para o esporte nacional e também um alerta para a força da modalidade no país. Para os Jogos Olímpicos de 2016, é possível vislumbrar uma seleção renovada e consolidada, com muitas chances de concretizar outro feito inédito: a conquista de uma medalha olímpica.

De Olho Neles



Mikkel Hansen. Disponível em:
<http://multimedia.pol.dk/archive/00511/VM-h_ndbold__Danmar_511816a.jpg>.

O jogador da seleção da Dinamarca Mikkel Hansen, de 26 anos (completados em 2013) iniciou no esporte seguindo os passos de seu pai, que também atuou na seleção dinamarquesa. O lateral esquerdo, que também atua no clube AG Copenhagen, coleciona uma marca impressionante de títulos: Taça de Espanha (2009, 2010); Supercopa da Espanha (2009, 2010); Copa ASOBAL (2010); Campeonato Espanhol (2009, 2010); Copa da Dinamarca (2005, 2010, 2011); Campeonato Dinamarquês (2007, 2011, 2012).

Com o apelido de “martelo”, decorrente da potência de seus arremessos ao gol, Hansen contribuiu para levar a Dinamarca à final do Campeonato Mundial de 2013 e também no de 2011. E mesmo sem a obtenção do ouro, o atleta dinamarquês garantiu a artilharia e foi o destaque nas competições. Em 2012, marcou nove vezes na final contra a Sérvia, no Campeonato Europeu – protagonizando o título de sua equipe.

Em decorrência desta série de conquistas, Hansen recebeu da Federação Internacional o prêmio de melhor jogador do ano em 2011 e 2012 e 2013.

Handebol no Brasil: o esporte das escolas

Esse esporte, desde sua introdução no Brasil, como modalidade de campo, por imigrantes alemães na década de 1930, foi praticado predominantemente nas escolas, tanto que o primeiro campeonato brasileiro, realizado no ano de 1973, em Niterói, foi o Juvenil; apenas no ano seguinte o mesmo foi realizado na categoria adulto. A modalidade ganhou maior popularização a partir dos anos 1960, quando o esporte expandiu seus horizontes para além do estado de São Paulo, muito em decorrência de uma apresentação sobre o Handebol, feita em um evento internacional na cidade de Santos, pelo professor francês Augusto Listello. O público era formado por professores de Educação Física de outros estados brasileiros.

Em 1979, foi criada a Confederação Brasileira de Handebol (CBHb), sendo que, antes disso, a modalidade ficava a encargo da Confederação Brasileira de Desportos (CBD).

A presença do Handebol em clubes é praticamente insignificante no país e também não se tem um campeonato nacional forte, sendo que os atletas das seleções feminina e masculina geralmente atuam em outros países.

A primeira participação olímpica do Brasil no Handebol se deu em 1992, em Barcelona, quando o país foi representado pela seleção masculina, que ficou apenas com o 12º lugar. A vez das mulheres foi em Sidney (2000) – após conquistarem o ouro nos Jogos Pan-americanos um ano antes, as brasileiras ficaram com a vaga e deram um salto de desempenho com a 8ª colocação nos Jogos da cidade australiana. Isto promoveu, também, um aumento na visibilidade dos atletas brasileiros e conseqüentemente nos patrocínios destinados aos mesmos e ao próprio esporte. Prova da melhora no quadro do Handebol brasileiro é que a atleta Alexandra Nascimento foi eleita como a melhor jogadora de handebol do Mundo, em 2012. Além disso, no mesmo ano, a seleção feminina ficou com a melhor colocação da primeira fase dos Jogos Olímpicos de Londres, perdendo posteriormente por muito pouco, a tão almejada medalha. Este crescimento teve seu ápice em 2013, com a conquista do título Mundial.

Um aumento no número de praticantes, bem como a gradativa melhora dos resultados internacionais dos selecionados brasileiros, trazem a esperança de que em algum tempo o Handebol do país possa entrar em igualdade com as melhores seleções do mundo (aquelas concentradas na Europa), condição estabelecida desde o surgimento da modalidade. Para tanto, o país depende da continuidade do cuidadoso planejamento em relação às políticas de incentivo ao esporte, para que os muitos talentos que surgem em escolas brasileiras possam ter o apoio e a segurança necessários para seguirem seus caminhos no esporte; e para que os atletas de elite possam atuar dentro do território brasileiro, uma vez que isso aumentaria muito a identificação e o interesse do público pelo Handebol.

Nosso Destaque

A ponta direita da seleção brasileira *Alexandra Priscila do Nascimento atua no time* austríaco Hypo Niederösterreich, desde 2004. Nascida em 1981, Alexandra contabiliza o título de artilheira do



Alexandra Priscila do Nascimento. Disponível em:
<http://handeboltaubate.files.wordpress.com/2013/05/189483_313243_img_1218.jpg>.

Campeonato Mundial de 2011 e de melhor jogadora do mundo de 2012, segundo a Federação Internacional de Handebol (FIH).

Nos Jogos de Londres (2012), Alexandra, juntamente com o selecionado feminino, obtiveram a melhor colocação do Handebol brasileiro na história dos Jogos Olímpicos (6ª posição) e a jogadora ainda garantiu o prêmio de melhor ponta direita da competição.

A atleta já ostenta cinco participações em campeonatos mundiais, mas nenhuma foi tão notória quanto a de 2013, na Sérvia. Nesta ocasião, Alexandra colaborou com

a conquista inédita do título e ainda foi considerada a segunda melhor pontuadora da competição, com 54 gols convertidos de 81 arremessos a gol.

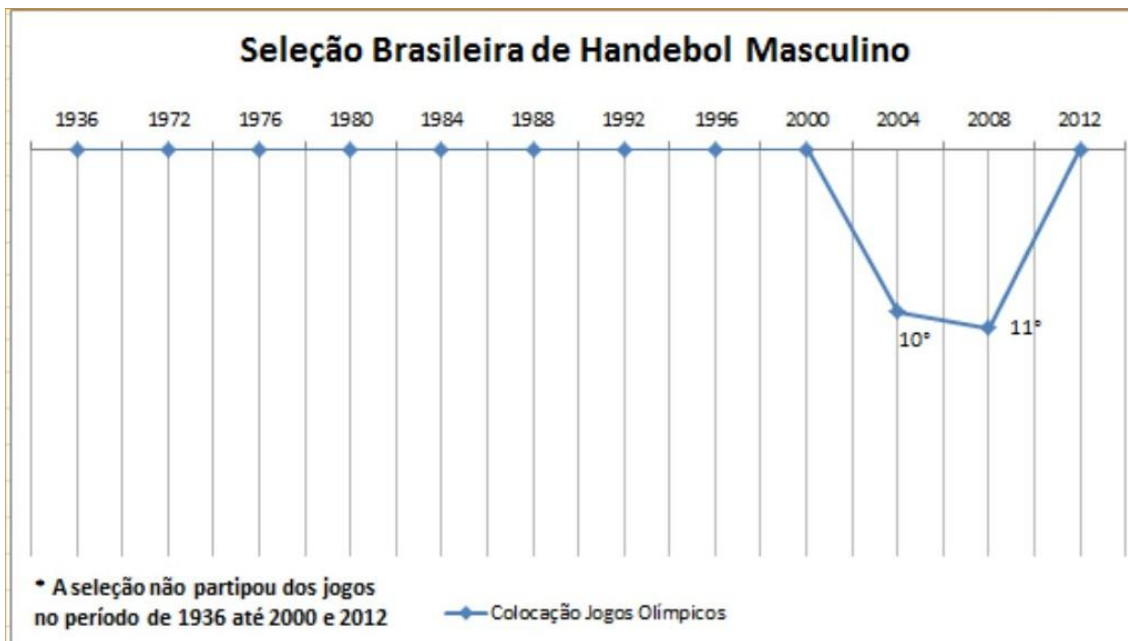
Quadro de medalhas – Jogos Olímpicos

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
MASCULINO						
1936	BERLIM	ALEMANHA	ÁUSTRIA	SUIÇA	NÃO PARTICIPOU	
1972	MUNIQUE	IUGOSLÁVIA	TCHECOSLOVÁQUIA	ROMÊNIA	NÃO PARTICIPOU	
1976	MONTREAL	UNIÃO SOVIÉTICA	ROMÊNIA	POLÔNIA	NÃO PARTICIPOU	
1980	MOSCOU	ALEMANHA ORIENTAL	UNIÃO SOVIÉTICA	ROMÊNIA	NÃO PARTICIPOU	
1984	LOS ANGELES	IUGOSLÁVIA	ALEMANHA OCIDENTAL	ROMÊNIA	NÃO PARTICIPOU	
1988	SEUL	UNIÃO SOVIÉTICA	COREIA DO SUL	IUGOSLÁVIA	NÃO PARTICIPOU	
1992	BARCELONA	CEI (COMUNIDADE DOS ESTADOS INDEPENDENTES)	SUÉCIA	FRANÇA	NÃO PARTICIPOU	
1996	ATLANTA	CROÁCIA	SUÉCIA	ESPANHA	NÃO PARTICIPOU	
2000	SYDNEY	RÚSSIA	SUÉCIA	ESPANHA	NÃO PARTICIPOU	
2004	ATENAS	CROÁCIA	ALEMANHA	RÚSSIA	10º	1ª PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA
2008	PEQUIM	FRANÇA	ISLÂNDIA	ESPANHA	11º	
2012	LONDRES	FRANÇA	SUÉCIA	CROÁCIA	NÃO PARTICIPOU	

ANO	LOCAL	1º	2º	3º	BRASIL	ESPECIFICAÇÕES
FEMININO						
1976	MONTREAL	UNIÃO SOVIÉTICA	ALEMANHA ORIENTAL	HUNGRIA	NÃO PARTICIPOU	
1980	MOSCOU	UNIÃO SOVIÉTICA	IUGOSLÁVIA	ALEMANHA ORIENTAL	NÃO PARTICIPOU	
1984	LOS ANGELES	IUGOSLÁVIA	COREIA DO SUL	CHINA	NÃO PARTICIPOU	
1988	SEUL	COREIA DO SUL	NORUEGA	UNIÃO SOVIÉTICA	NÃO PARTICIPOU	
1992	BARCELONA	COREIA DO SUL	NORUEGA	CEI (COMUNIDADE DOS ESTADOS INDEPENDENTES)	NÃO PARTICIPOU	
1996	ATLANTA	DINAMARCA	COREIA DO SUL	HUNGRIA	NÃO PARTICIPOU	
2000	SYDNEY	DINAMARCA	HUNGRIA	NORUEGA	8º	1ª PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA
2004	ATENAS	DINAMARCA	COREIA DO SUL	UCRÂNIA	7º	
2008	PEQUIM	NORUEGA	RÚSSIA	COREIA DO SUL	9º	
2012	LONDRES	NORUEGA	MONTENEGRO	ESPANHA	6º	

Gráficos

Handebol Masculino



Handebol Feminino



Para saber mais

CAMPEONATO MUNDIAL SÉRVIA 2013

<<http://serbia2013.com/en/NewsDetails.aspx?NewsID=535>>

<<http://serbia2013.com/en/Team.aspx?ID=BRA>>

COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

<<http://timebrasil.cob.org.br/esportes/handebol/>>

COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

<<http://www.olympic.org/handball-equipment-and-history?tab=history>>

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE HANDEBOL

<http://www.brasilhandebol.com.br/noticias_detalhes.asp?id=27174&moda=002&area=&ip=1>

CONFEDERAÇÃO PAN AMERICANA DE HANDBALL

<<http://panamhandball.org/pathf/?cat=31>>

FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HANDEBOL

<http://www.ihf.info/TheIHF/Profile/tabid/74/Default.aspx>

<http://www.ihf.info/files/competitiondata/140/pdf/TOPSCORER.pdf>

<http://www.ihf.info/IHFCompetitions/CompetitionsArchive/tabid/4858/Default.aspx>

<http://www.ihf.info/IHFCompetitions/WorldChampionships/WomensWorldChampionships/WomensWorldChampionship/tabid/6478/Default.aspx>

[http://www.ihf.info/#prettyPhoto\[gallery1\]/5/](http://www.ihf.info/#prettyPhoto[gallery1]/5/)

<http://www.ihf.info/IHFCompetitions/WorldChampionships/WomensWorldChampionships/WomensWorldChampionship2011/Interviews/Coaches/MortenSoubak/tabid/5954/Default.aspx>

<http://www.ihf.info/IHFCompetitions/WorldChampionships/MensWorldChampionships/MensWorldChampionshipinSweden/PhotoGallery/tabid/5189/Default.aspx>

<http://www.ihf.info/TheGame/Voting/WORLDBALLPLAYERS2013/WorldHandballPlayermale/MikkelHansenDEN/tabid/6654/Default.aspx>

<http://www.ihf.info/TheGame/Voting/WORLDBALLPLAYERS2012/WorldHandballPlayerfemale/AlexandradoNascimentoBrazil/tabid/6440/Default.aspx>

JOGOS OLÍMPICOS RIO 2016

<http://www.rio2016.org/os-jogos/olimpicos/esportes/handebol>

Créditos

COORDENAÇÃO GERAL

Prof. Fernando Marinho Mezzadri

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Prof. André Mendes Capraro

EQUIPE TÉCNICA

Daniella de Alencar Passos

Gabriel Pinheiro dos Santos

Larissa Jensen

Maria Thereza Oliveira Souza

Riqueldi Straub Lise

REVISÃO

Natasha Santos